

Capítulo

1

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE EM
PACIENTES COM CÂNCER**



**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE
EM PACIENTES COM CÂNCER**

**THE INFLUENCE OF SPIRITUALITY ON
CANCER PATIENTS**

**LA INFLUENCIA DE LA ESPIRITUALIDAD
EN LOS PACIENTES CON CÁNCER**

Fernanda Ataide de Melo¹, Jessica Nayara Pereira Jatoba²,
Raiane Katielle Pereira Silva³, Débora Cristina da Silva
Andrade⁴, Cassia Sabrina Cardoso⁵, Welberth Leandro
Rabelo Pinto⁵, Diego Sampaio Amariz⁶, Giselle Carneiro
de Mendonça⁷, Bruno Cesar dos Santos⁸, Daiane dos Santos
Barbosa⁸, Aline Rodrigues Pereira Macedo⁶, Valdenice
Ferreira dos Reis⁴, Victor Antônio Gaspar⁸

1Afy Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, 2Centro
Universitário do Norte de Minas, 3Faculdade de Santo
Agostinho, 4Universidade Estadual de Montes Claros,



5Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, 6Fundação Educacional do Alto Médio São Francisco, 7Universidade de Uberaba, 8Universidade Guarulhos.

Resumo: O cuidar em Oncologia é algo complexo. Os profissionais que atuam nessa área frequentemente são submetidos a fatores de riscos emocionais, exigindo deles habilidades para lidar com os sentimentos dos outros e com as suas próprias emoções frente ao cuidado oncológico e seus desafios. Conduziu-se um estudo teórico-reflexivo fundamentado nos conceitos de educação em saúde e promoção da saúde. Em primeiro plano, se faz necessário reconhecer que o indivíduo possui necessidades espirituais e, em segundo, identificar o momento correto a intervir. Por conseguinte, sendo a espiritualidade uma dimensão que integra todas as vertentes da existência humana, é preciso ter uma posição altruísta pondo, em primeiro lugar, o que as pessoas necessitam. A espiritualidade para os pacientes com câncer influencia na saúde biopsicossocial, aceitação do câncer e esperança, riscos menores de complicações



somáticas, de suicídio, de depressão e até mesmo a redução de custos hospitalares; a espiritualidade auxilia também na melhora do quadro de ansiedade, do nervosismo e na superação das dificuldades da história do câncer.

Palavras-chave: Espiritualidade. Oncologia. Tratamento.

Abstract: Caring in Oncology is complex. Professionals who work in this area are often subjected to emotional risk factors, requiring them to have skills to deal with the feelings of others and their own emotions in the face of cancer care and its challenges. A theoretical-reflective study was conducted based on the concepts of health education and health promotion. In the first place, it is necessary to recognize that the individual has spiritual needs and, secondly, to identify the correct moment to intervene. Therefore, since spirituality is a dimension that integrates all aspects of human existence, it is necessary to have an altruistic position, putting first what people need. Spirituality for cancer patients influences biopsychosocial



health, acceptance of cancer and hope, lower risks of somatic complications, suicide, depression and even the reduction of hospital costs; Spirituality also helps to improve anxiety, nervousness and overcome the difficulties of cancer history.

Keywords: Spirituality. Oncology. Treatment.

Resumen: El cuidado en Oncología es complejo. Los profesionales que trabajan en esta área a menudo están sujetos a factores de riesgo emocional, lo que les exige tener habilidades para lidiar con los sentimientos de los demás y sus propias emociones frente a la atención del cáncer y sus desafíos. Se realizó un estudio teórico-reflexivo a partir de los conceptos de educación para la salud y promoción de la salud. En primer lugar, es necesario reconocer que el individuo tiene necesidades espirituales y, en segundo lugar, identificar el momento adecuado para intervenir. Por lo tanto, dado que la espiritualidad es una dimensión que integra todos los aspectos de la existencia humana, es necesario tener una posición altruista, poniendo en primer



lugar lo que las personas necesitan. La espiritualidad de los pacientes oncológicos influye en la salud biopsicosocial, en la aceptación del cáncer y en la esperanza, en la disminución del riesgo de complicaciones somáticas, suicidio, depresión e incluso en la reducción de los costes hospitalarios; La espiritualidad también ayuda a mejorar la ansiedad, el nerviosismo y a superar las dificultades de la historia del cáncer.

Palabras-clave: Espiritualidad. Oncología. Tratamiento.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o câncer tem sido considerado um problema de saúde pública significativo, tanto nos países desenvolvidos, quanto naqueles em desenvolvimento. Sendo assim, cerca de 9,6 milhões de pessoas morrem por ano de câncer no mundo.¹

O cuidar em Oncologia é algo complexo. Os profissionais que atuam nessa área frequentemente são



submetidos a fatores de riscos emocionais, exigindo deles habilidades para lidar com os sentimentos dos outros e com as suas próprias emoções frente ao cuidado oncológico e seus desafios.²

A espiritualidade é a forma como os indivíduos se relacionam com as outras pessoas e com o que é sagrado, seja Deus, o cosmos, a natureza ou qualquer ser superior. Adultos e crianças buscam o significado da finitude. A espiritualidade se expressa por meio das crenças, valores, tradições e práticas. Os cuidados espirituais fazem parte da atenção integral e dos cuidados paliativos.¹

Apesar de alguns autores usam as expressões Espiritualidade e Religiosidade (S/R) como parecidos, não havendo uma distinção clara sobre os termos, portanto é importante atentar-se às diferenças entre eles. Se a religião por um lado é estabelecida como uma reunião de crenças, práticas, cerimônias e rituais que comumente são obtidas pelos costumes internos de um grupo ou comunidade, por outro lado a espiritualidade é notoriedade mais ampla, caracterizada como procura particular pelo entendimento de



respostas de acontecimentos sobre a vida, o seu significado e sobre a relação com o sagrado e o extraordinário, que pode, ou não, vir a levar a rituais religiosos e a formação de uma comunidade.³⁻⁴

Para tanto, a espiritualidade é concebida como algo que fortalece as pessoas em seu cotidiano. Em comum sentido, a religião se torna o meio para o alcance do fortalecimento espiritual em diferentes contextos.⁵

Trata-se de algo que acalma e traz tranquilidade. Algo que lhe dá força para enfrentar os problemas. Os rituais religiosos, como ir à missa, exercem um papel exitoso no trabalho das enfermeiras nas dimensões psico emocionais e espirituais.⁵ Os cuidadores familiares consideraram importante a realização de práticas religiosas para os pacientes. Além de fornecer apoio e assistência deles mesmos, assim, frequentemente convidava os capelães para irem à casa.⁶

Estudos trazem informações de membros da equipe do programa de extensão que viram a necessidade de vivenciar os desafios de conviver com as pessoas com



câncer durante as estratégias musicais no hospital, sentindo-se emocionados e derramando, algumas vezes, lágrimas ao cantar, solidarizando-se com a dor dos pacientes e familiares, percebendo que estavam felizes em rever alguns e notando a falta de outros que, por sua vez, já morreram. Mas todos esses sentimentos também trazem profundo aprendizado, oportunizando reflexões sobre a importância de aproveitar mais a vida e sobre a relevância do cuidado de pacientes no seu processo de morte e morrer.⁷

Aliviar o sofrimento grave relacionado à saúde, seja ele físico, psicológico, social ou espiritual, é uma responsabilidade ética global. Uma equipe de saúde, em destaque os profissionais de enfermagem, bem preparados e cientes de tais práticas, pode ser de suma importância para auxiliar esses indivíduos em momentos tão desafiadores por eles vivenciados. Mediante as buscas, nas bases de dados de estudos que relacionem o tema cuidado espiritual, pouco se encontra, enfermagem e paciente oncológicos.⁸ Diante das reflexões, o presente estudo objetiva compreender a influência da espiritualidade para os pacientes com câncer.



MATERIAIS E MÉTODOS

Conduziu-se um estudo teórico-reflexivo fundamentado nos conceitos de educação em saúde e promoção da saúde, isto é, propõe-se a pensar as distintas dimensões que o constituem. Para tanto, adotou-se a proposição de Therrien⁹ acerca dos pilares que constituem um fenômeno de investigação: ontologia, epistemologia e metodologia.

O estudo foi realizado a partir da identificação do tema, questão norteadora e do objetivo da pesquisa; estabelecimento dos descritores de assuntos e bases de dados, além dos critérios para inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas e avaliação dos estudos incluídos; após, interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

A busca foi conduzida entre janeiro e março de 2025 por meio da questão norteadora: Qual a influência da espiritualidade para os pacientes com câncer? utilizou-se



os descritores: espiritualidade; oncologia e tratamento com auxílio dos operadores booleanos para auxílio e refinamento da busca de estudos para análise. As bases de dados secundários para busca foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Catálogo de Teses e Dissertações da Comissão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de sites de agências relacionadas ao objeto de estudo.

Os critérios de inclusão foram: as publicações que abordassem a temática analisada, disponíveis online e com texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem corte temporal de publicação. Os critérios de exclusão foram: publicações duplicadas e trabalhos publicados unicamente em anais de eventos.

Após a análise dos dados a partir da seleção e leitura das publicações recuperadas foi conduzida a análise de conteúdo temática, conforme Minayo, que é executada, por meio de três fases interdependentes: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.¹⁰



DISCUSSÃO

A transição demográfica e epidemiológica tem trazido significativas transformações no perfil de morbimortalidade da sociedade brasileira. Até a primeira parte do século XX, as doenças infecciosas de caráter transmissível eram as causas de morte mais registradas, e nos dias de hoje as doenças crônicas não transmissíveis são epidêmicas, sobretudo, as doenças do aparelho cardiovascular, cânceres e diabetes mellitus do tipo 2. As maiores taxas de morbimortalidade por essas doenças elevam-se anualmente, sendo responsáveis por aproximadamente 70% dos gastos de saúde no Brasil.¹¹

Nesse quadro epidemiológico, há a elevação da expectativa de vida juntamente com a cronicidade das doenças e a necessidade de cuidados específicos a esse novo público de saúde, assim, o cuidado a pacientes em fase final das suas vidas é, frequentemente, uma realidade no cotidiano dos profissionais de saúde nos diversos níveis assistências, denominado de cuidados paliativos. Isso é resultado direto



do progressivo envelhecimento populacional e à maior sobrevida de indivíduos com doenças graves e fatais com evolução crônica. Sendo assim, torna-se cada vez mais urgente a priorização do provimento, organização e coordenação da prestação de cuidados satisfatórios a esse público.¹²

Ainda que o homem esteja vivenciando uma época em que o desenvolvimento da tecnologia mostra-se em todas as áreas do conhecimento, observa-se que as crenças e valores relacionados à espiritualidade ou à religião se apresentam nas pessoas nas diversas ocasiões de suas vidas. Encontra-se tal fato principalmente no dia-a-dia profissional dos enfermeiros, através da observação de vários momentos e dos relatos de pacientes e familiares, que ressaltam que a espiritualidade tem sido usada para o enfrentamento de crises, sérios problemas sociais e/ou de saúde. A espiritualidade permite uma forma de resiliência para resistir às pressões físicas e psicológicas sofridas, além de enfrentamento mais eficaz das dificuldades. Em relação aos significados da espiritualidade, esta pode ser apontada



como fonte de conforto, devido a trazer paz e tranquilidade, além de diminuir o desconforto relacionado à doença, ao tratamento e aos sintomas físicos; é conferida como crença em Deus, que se manifesta no ato de acreditar na existência de Deus e que ele possa estar preocupado com esse indivíduo.¹³ As pessoas, de um modo geral, possuem a tendência de buscar respostas para os acontecimentos da vida em algo divino, num ser maior e mais poderoso que é Deus. Dessa forma elas se sentem mais amparadas e confortadas.¹⁴

A espiritualidade está relacionada ao sentimento de transcendência, elevação, sublimidade, atividade religiosa ou mística, já a religiosidade envolve a tendência natural para sentimentos religiosos e coisas sagradas.¹⁵ Ambas são fatores ímpares para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Elas têm influência na melhora da qualidade de vida, a ponto de reduzir a utilização dos serviços de saúde e contribuir para manutenção de um estilo de vida saudável dos indivíduos mais comprometidos.¹⁶

A espiritualidade e a religiosidade podem servir



de auxílio para lidar com o câncer, em seu processo de história natural. Estudos mostram que ambas influenciam positivamente na qualidade de vida do paciente com câncer.¹⁷ Elas podem aparecer após o diagnóstico da doença, quando há a falta de sentido para a vida, o que faz com que o paciente busque algo para torná-la humanamente significativa; ou podem estar presentes desde antes do diagnóstico, com grandes influências na vida e cultura dos indivíduos, e serem fonte de força e esperança durante o diagnóstico e tratamento.¹⁸

A espiritualidade relaciona-se aos riscos menores de complicações somáticas, de suicídio, de depressão e até mesmo a redução de custos hospitalares; a espiritualidade auxilia também na melhora do quadro de ansiedade, do nervosismo e na superação das dificuldades do dia-a-dia.¹⁹

Tendo em vista o valor terapêutico da espiritualidade, compreende-se que a sua promoção poderá acarretar benefícios no campo econômico e assim, deve ser integrada às políticas públicas. O seu poder está subvalorizado e num contexto de crise econômica, deveria ser mais disseminada



e usada como estratégia para minimização de alguns custos na área da saúde, especialmente o recurso com fármacos.²⁰

A espiritualidade pode se apresentar como uma modalidade de estratégia de enfrentamento do paciente em meio ao câncer, já que o próprio paciente poderá dar significado ao seu processo saúde-doença, a procura de sobrevivência e com apego à fé, para diminuir o sofrimento ou obter maior esperança de cura no desenvolver do tratamento, enfrentamentos adquiridos na vida social. A relevância do reconhecer da espiritualidade apresentada como estratégia de enfrentamento e a identificação das carências espirituais do cliente fazem com que o profissional de enfermagem tenha meios para planejar e promover uma assistência da maneira mais integral possível. Por conseguinte, entende-se que a relação entre a espiritualidade e o câncer na visão do paciente é resumida pelo tema central: O câncer amedronta e a espiritualidade renova.²¹



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espiritualidade para os pacientes com câncer influencia na saúde biopsicossocial, aceitação do câncer e esperança, riscos menores de complicações somáticas, de suicídio, de depressão e até mesmo a redução de custos hospitalares; a espiritualidade auxilia também na melhora do quadro de ansiedade, do nervosismo e na superação das dificuldades da história do câncer.

Os profissionais devem oferecer as medidas necessárias para que os pacientes com câncer vivenciem sua espiritualidade, pois, pode influenciar positivamente no tratamento do câncer.

REFERÊNCIAS

1. OPAS/NMH/NV/cvn7/21-0040 © Organização Pan-Americana da Saúde. Série Qualidade de Vida para Crianças com Câncer, 2022. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.



2. LOUISE de Oliveira do Carmo RA, Guerra Siman A, Almeida de Matos R, Toledo de Mendonça Érica. Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações Cotidianas Vivenciados por Enfermeiros. Rev. Bras. Cancerol. 23º de dezembro de 2019;65(3):e-14818.

3. KOENIG, Harold et al. Handbook of religion and health. Oup Usa, 2012.

4. HAWTHORNE DM, Gordon SC. A Invisibilidade do Cuidado Espiritual de Enfermagem na Prática Clínica. Revista de Enfermagem Holística . 2020;38(1):147-155. doi:10.1177/0898010119889704

5. SILVA Filho JA, Silva HEO, Oliveira JL, Silva CF, Torres GMC, Pinto AGA. Religiosity and spirituality in mental health: nurses' training, knowledge and practices. Rev Bras Enferm. 2022;75(Suppl 3):e20200345.

6. ROCHMAWATI, Erna; WIECHULA, Rick; CAMERON, Kate. Centrality of spirituality/religion in the culture of palliative care service in Indonesia: an ethnographic study. Nursing & Health Sciences, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 231-237, 16 jan. 2018. Wiley.

7. BARROS de Souza J, Praxedes Campagnoni J, Barbosa S dos SP, Sauer AG, Zenevicz LT, Netto de Brum C, Martins



EL, Demeneck Reinaldo R. Música no hospital: promoção da saúde na oncologia. Rev Bras Promoc Saúde. 32(1)100-110, 2019.

8. LEITE de Melo Filho P. Espiritualidade na atenção oncológica pela ótica dos enfermeiros, a luz da teoria de Jean Watson. Nursing Brasil [Internet]. 22º de junho de 2022 [citado 26º de setembro de 2022];25(289):7940-51.

9. Therrien J. Novos contextos da pós-graduação em educação: uma reflexão sobre parâmetros que permeiam a formação para o saber profissional. Anais do 22o Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN); 2014 Out 28-31; Natal, Brasil.

10. Minayo MCS (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

11. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

12. SCHNEIDER, N et al. Developing targets for public health initiatives to improve palliative care. BMC Public Health, v.10, n.1, p.222-229, 2010.



13. SILVA, Denis Iaros Silva da. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. Revista HCPA 2011;31(3).
14. FERREIRA, Dayane de Barros et al. Nossa vida após o câncer de mama: percepções e repercussões sob o olhar do casal. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília 2011 mai-jun; 64(3): 536-44.
15. Michaelis H, Vasconcelos CM. Michaelis dicionário escolar língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos; 2016.
16. Peres MFP, Arantes ACLQ, Lessa PS, et al. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. Rev Psiq Clín. 2007;34(Suppl 1):82-7.
17. Farinhas GV, Wendling MI, Dellazzana-Zanon LL. Impacto psicológico do diagnóstico de câncer na família: um estudo de caso a partir da percepção do cuidador. Pensando Fam. 2013;17(2):111-129.
18. Canassa I, Ferret JCF. A influência da espiritualidade/religiosidade na saúde mental de pacientes oncológicos: uma revisão bibliográfica. Rev UNINGÁ Review. 2016;28(2):67-71.



19. SANTOS, Luciene Teixeira dos et al. A espiritualidade e o câncer. R. Min. Educ. Fís., Viçosa, Edição Especial, n. 6, p. 44-52, 2011.

20. PINTO, Sara; CALDEIRA, SILVIA; MARTINS, José Carlos. A Espiritualidade nos Pacientes com Câncer em Quimioterapia. CuidArte Enfermagem. 2012 janeiro-junho; 6(1):8-14.

21. GUERRERO, Giselle Patrícia et al. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 53-9.

